

105

**O JOGO E SUA DIMENSÃO PARA O EDUCADOR.** *Giovana Spadini, Daniel Reis Plá, Lucinara Corrêa e Rozane Silva Cardoso* (Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Ensino – UFSM)

Tantas vezes, no afã de compreendermos nossa prática, lançamo-nos a tarefas difíceis, como, por exemplo, a definição do que seja jogo. Essa é o desencadeador e o articulador do trabalho que realizamos. Não bastasse sua importância em nossa pesquisa, deparamo-nos com a dificuldade em conceituá-lo, pois sua origem está na palavra latina *iocus*, cujo significado é diversão, brincadeira. Além disso, é um termo abrangente e encerra em si atividades distintas em sua natureza (jogos de guerra, jogos infantis, jogos teatrais, jogos políticos), o que levou a maioria dos autores que se dedicaram ao seu estudo primarem por formular suas características e o classificar ao invés de atribuí-lhe conceitos. Porém, alguns dicionários trazem o jogo como atividade em si mesma, embora ocasionalmente possa se realizar por motivo extrínsecos. Autores como Huizinga, Piaget, Vygotsky, Wallon, Caillois, Henriot, Fromberg e Chistie, dentre outros, assinalam algumas elementos comuns a todos os jogos, formando, assim, suas características. O jogo constitui-se meio de aquisição de uma linguagem artística do teatro possibilitando a construção de códigos para produção e apreciação dessa linguagem, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento do indivíduo.